

PROF. LEONARDO AQUINO



# SIMULADO TJ- MA

P R O V A 0 2

# PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO

Tribunal de Justiça

CONCURSO PÚBLICO  
EDITAL 001/2024



**TJMA**  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

TÉCNICO JUDICIÁRIO - APOIO  
TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Tarde

Tipo 1 - BRANCA

Organizadora:



**INSTITUTO**  
CONSULPLAN

### LÍNGUA PORTUGUESA

#### Questão 01

#### Proibir para mudar

Ao ser questionado sobre o uso de produtos descartáveis, talvez você não se lembre que provavelmente utilizou vários deles na última semana. Grande parte das atividades humanas modernas utiliza produtos descartáveis feitos de material plástico e, quando paramos para observar o comércio de alimentos e bebidas, vemos que o uso desses materiais é significativamente mais expressivo.

Anualmente, são geradas cerca de 300 milhões de toneladas de lixo plástico no mundo, sendo 14% desse resíduo encaminhado para reciclagem e apenas 9% efetivamente reciclado. Algumas pessoas têm a falsa impressão de que todos os resíduos plásticos são recicláveis, mas produtos químicos acrescentados aos polímeros plásticos e embalagens de alimentos contaminadas com restos orgânicos podem inviabilizar o processo de reciclagem.

Desta forma, fica clara a necessidade de reduzir a geração desse resíduo por meio da redução do consumo de materiais plásticos. Vários países já estão adotando medidas que proíbem a utilização de produtos plásticos descartáveis. O Canadá, a Indonésia e a União Europeia, por exemplo, já definiram uma data para a proibição; o Brasil, sendo o quarto país que mais gera resíduos plásticos no mundo, precisa acompanhar esse movimento.

Sob o mesmo ponto de vista, temos na utilização de produtos descartáveis em bares e restaurantes uma grande oportunidade de redução de consumo, visto que o volume de itens plásticos utilizados pela maioria desses estabelecimentos é bastante expressivo. Copos, canudos, pratos e talheres descartáveis são utilizados cotidianamente em muitos estabelecimentos e o consumidor, tão acostumado com esse padrão de consumo, não tem por hábito questionar a real necessidade de utilização desses materiais.

É necessário que proprietários de bares e restaurantes comecem a buscar produtos que possam substituir o plástico, exercendo a mesma função, porém formados de material biodegradável. Em contrapartida, a indústria responsável pela produção desses produtos precisa aumentar o investimento em pesquisa e desenvolvimento de materiais com baixo impacto ambiental, promovendo a inovação nos seus produtos para a garantia da manutenção dos seus negócios.

Ademais, é importante destacar que nós, como consumidores, podemos adotar uma postura consciente e proativa que não dependa da existência de políticas públicas. O consumidor final é o agente de transformação com maior poder nesta cadeia e podemos incentivar as marcas que consumimos, os fornecedores que contratamos e os estabelecimentos comerciais que frequentamos a realizar iniciativas de substituição do plástico.

Por fim, partindo do princípio de que nenhuma mudança é fácil, devemos reconhecer, por meio da preferência, aquelas empresas que tenham um posicionamento ativo e comprometido no que diz respeito a iniciativas de baixo impacto ambiental, contribuindo para viabilizar essa mudança de comportamento tão urgente e fundamental para a sustentabilidade do nosso futuro.

(ARANTES, Andréa Luiza Santos. Proibir para mudar. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/artigos/proibir-paramudar/>. Acesso em: 21/01/2020.)

“Sob” (4º§) e “sobre” (1º§) são classificadas como preposições. Analise as orações, considerando estas preposições.

- I. O travesseiro deve ficar \_\_\_\_\_ o colchão.
- II. A bicicleta estava estacionada \_\_\_\_\_ uma árvore.
- III. Cruzou os braços \_\_\_\_\_ o peito e falou bem alto.
- IV. A minha turma só trabalha \_\_\_\_\_ pressão da professora.

Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente as orações anteriores.

- a) sob / sobre / sob / sobre
- b) sobre / sob / sobre / sob
- c) sobre / sobre / sob / sob
- d) sob / sob / sobre / sobre

### Questão 02

#### Pregos

Foi de repente. Dois quadros que tenho na parede da sala despencaram juntos. Ninguém os havia tocado, nenhuma ventania naquele dia, nenhuma obra no prédio, nenhuma rachadura. Simplesmente caíram, depois de terem permanecido seis anos inertes. Não consegui admitir essa gratuidade, fiquei procurando uma razão para a queda, haveria de ter uma.

Poucos dias depois, numa dessas coincidências que não se explicam, estava lendo um livro do italiano Alessandro Baricco, chamado “Novecentos”, em que ele descrevia exatamente a mesma situação. “No silêncio mais absoluto, com tudo imóvel ao seu redor, nem sequer uma mosca se movendo, eles, zás. Não há uma causa. Por que precisamente neste instante? Não se sabe. Zás. O que ocorre a um prego para que decida que já não pode mais?”

*Alessandro Baricco* não procura desvendar esse mistério, apenas diz que assim é. Um belo dia a gente se olha no espelho e descobre que está velho. A gente acorda de manhã e descobre que não ama mais uma pessoa. Um avião passa no céu e a gente descobre que não pode ficar parado onde está nem mais um minuto. Zás. Nossos pregos já não nos seguram.

Costumamos chamar essa sensação de “cair a ficha”, mas acho bem mais poética e avassaladora a analogia com os quadros na parede. Cair a ficha é se dar conta. Deixar cair os quadros é um pouco mais que isso, é perder a resistência, é reconhecer que há algo que já não podemos suportar. Não precisa ser necessariamente uma carga negativa, pode ser uma carga positiva, mas que nos obriga a solicitar mais força dentro de nós.

Nascemos, ficamos em pé, crescemos e a partir daí começamos a sustentar nossas inquietações, nossos desejos inconfessos, algum sofrimento silencioso e a enormidade da nossa paciência. Nossos pregos são feitos de material maciço, mas nunca se sabe quanto peso eles podem aguentar. O quanto podemos conosco? Uma boa definição para felicidade: ser leve para si mesmo.

Sobre os meus quadros: foram recolocados na parede. Estão novamente fixos no mesmo lugar. Até que eles, ou eu, sejamos definitivamente vencidos pelo cansaço.

(Martha Medeiros. Mundo de Ideias. Em: julho de 2014. Adaptado.)

Assinale a alternativa em que o termo relacionado ao vocábulo destacado encontra-se, de acordo com o contexto empregado, correto.

- a) “Sobre os meus quadros: foram recolocados na parede.” (6º§) – afastados
- b) “Simplesmente caíram, depois de terem permanecido seis anos inertes. (1º§)” – parados.
- c) “Dois quadros que tenho na parede da sala despencaram juntos.” (1º§) – fragmentaram.
- d) “Até que eles, ou eu, sejamos definitivamente vencidos pelo cansaço.” (6º§) – paulatinamente.
- e) “Alessandro Baricco não procura desvendar esse mistério, apenas diz que assim é.” (3º§) – devaneio.

### Questão 03

#### Desculpe, morri

Atendo ao telefone e:

“Boa noite, é Marcelo?”

“Quem é?”

“É você?”

“Quem está falando?”

“Poxa, que bom, eu precisava tanto falar com você, não imagina o trabalho que deu pra descolar o seu...”

“Quer falar com quem?”

“Com você mesmo, Cariri.”

“Cariri?”

“Não era o seu apelido em Santos?”  
 “Como você sabe?”  
 “Pesquisei. Apelido louco. Por que te deram esse apelido?”  
 “Olha, o que você quer?”  
 “Sou estudante e estou fazendo o meu trabalho.”  
 “Como você descolou o meu telefone?”  
 “Desculpe, Cariri. A pessoa que me deu pediu para não ser identificada. Você é uma figurinha difícil de achar, hein? Marcelão, Marcelão... Como vão as coisas?”  
 “Indo.”  
 “O seu Corinthians, hein?”  
 “Meu e de muita gente.”  
 “E a Ana?”  
 “Ana?”  
 “A do livro.”  
 “Que livro?”  
 “Como que livro, o seu livro!”  
 “Qual deles?”  
 “Tem mais de um?”  
 “Tem alguns.”  
 “Caramba! Estou falando do primeiro [...].”  
 “Pô, você é doidão, mesmo. Quando tempo você levou pra escrever?”  
 “O quê?”  
 “Como o quê? O ‘Feliz Ano Passado’?”  
 “Ah... Levei um ano.”  
 “Pô, e você ficou uma fera com aquela enfermeira. Meu, rolei de rir naquela parte. Marcelão, que figura. A gente tem que se conhecer, cara, temos muitas coisas em comum.”  
 “Sério?”  
 “Com certeza, pô, posso falar? Este livro marcou uma época, tá ligado? Tipo assim, marcou uma geração, certo?”  
 “Ouvi dizer.”  
 “Então, como vão as coisas?”  
 “Indo.”  
 “Pô, conta mais.”  
 “É que estou jantando.”  
 “Ah... Olha só. Eu preciso te entrevistar, cara. Pro meu trabalho de TCC, tá ligado? Trabalho de Conclusão de Curso.”  
 “Tô ligado.”  
 “Aí, vamos marcar?”  
 “Cara, não fica chateado, mas é a quinta pessoa que liga nessa semana pedindo, e não vai dar. Fim de ano, é sempre assim, um monte de estudantes liga, e tenho minha rotina, eu trabalho muito, não é pessoal, vê se me entende.”  
 “Ah, não vai dizer que vai regular?”  
 “Cara, é muita gente, não dá para atender todos...”  
 “São só 25 perguntinhas.”  
 “Só?” [...]

(PAIVA, Marcelo Rubens [seleção: Regina Zilberman]. *Crônicas para ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011, pp. 15-17. Adaptado.)

A função sintática do sintagma destacado NÃO está corretamente identificada entre parênteses em:

- “Como você sabe?” (sujeito)
- “Com você mesmo, Cariri.” (vocativo)
- “Atendo ao telefone e:” (objeto direto)
- “Pô, e você ficou uma fera com aquela enfermeira.” (predicativo do sujeito)

#### Questão 04

#### Quem ama, cuida

Somos uma geração perplexa, somos uma geração insegura, somos uma geração aflita — mas, como tudo tem seu lado bom, somos uma geração questionadora.

O que existe por aí não nos satisfaz. Sofremos com a falta de uma espinha dorsal mais firme que nos sustente, com a desmoralização generalizada que contamina velhos e jovens, com uma baixa autoestima e descaso que, penso eu, transpareceram em nossa equipe de futebol na Copa do Mundo.

Algum remédio deve ser buscado na realidade, sem desprezar a força da imaginação e a raiz das tradições — até no trato com as crianças.

Uma duradoura influência em minha vida, meu trabalho e arte, foram os contos de fadas: antiquíssimas histórias populares revistas e divulgadas por *Andersen* e pelos Irmãos *Grimm*, para povoar e enriquecer alma de milhões de crianças — e adultos.

Esses relatos, plenos de fantasia, falam de realidades e mitos arcaicos que transcendem linguagem, raça e geografia, e nos revelam.

Nessa literatura infantil reúnem-se dois elementos que me apaixonam: o belo e o sinistro. Ela abre, através da imaginação, olhos e medos para a vida real, tecida de momentos bons e ameaças sinistras, experiências divertidas e outras dolorosas — também na infância.

Na realidade, nem sempre os fortes vencem e os frágeis são anulados: a força da inteligência de pessoas, grupos, ou povos ditos “fracos”, inúmeras vezes derrota a brutalidade dos “fortes” menos iluminados. Porém o mal existe, a perversão existe, atualmente a impunidade reina neste país nosso, confundindo critérios que antes nos orientavam. Cabe à família, à escola, e a qualquer pessoa bem intencionada, reinstaurar alguns fundamentos de vida e instaurar novos.

Não vejo isso em certa — não generalizada — tendência para uma educação imbecilizante de nossas crianças, segundo a qual só se deve aprender brincando, a escola passou a ser quase um pátio tumultuado, e a falta de respeito reproduz o que acontece tanto em casa quanto em alguns altos escalões do país.

Essa mesma corrente de pensamento quer mutilar histórias infantis arcaicas como a do Chapeuzinho Vermelho: agora o Lobo acaba amigo da Vovó... e nada de devorar a velha, nada de abrir a barriga da fera e retirá-la outra vez. Tudo numa boa, todos na mais santa paz, tudo de brincadeira — como não é assim a vida.

Modificam-se textos de cantigas como “Atirei o pau no gato”, transformando-a em um ridículo “Não atire o pau no gato” e outras bobajadas, porque o gato é bonzinho e nós devemos ser idem, no mais detestável politicamente correto que já vi.

O mundo não é assim. Coisas más e assustadoras acontecem, por isso nossas crianças e jovens devem ser preparados para a realidade. Não com pessimismo ou cinismo, mas com a força de um otimismo lúcido.

Medo faz parte de existir, e de pensar. Não precisa ser terror da violência doméstica, física ou verbal, ou da violência nas ruas — mas o medo natural e saudável que nos faz cautelosos, pois nem todo mundo é bonzinho, adultos e mesmo crianças podem ser maus, nem todos os líderes são modelos de dignidade. Uma dose de realismo no trato com crianças ajudará a lhes dar o necessário discernimento, habilidade para perceber o positivo e o negativo, e escolher melhor.

Temos muitos adolescentes infantilizados pelo excesso de proteção paterna ou pela sua omissão, na gravíssima crise de autoridade que nos assola; temos jovens adultos incapazes porque quase nada lhes foi exigido, nem na escola, nem em casa. Talvez tenha lhes faltado a essencial atenção e interesse dos pais, na onda de “tudo numa boa”.

Dar a volta por cima significará mudar algumas posturas e opções, exigir mais de nós mesmos e de nossos filhos, de professores e alunos, dos governos, das instituições. Ou vamos transformar as novas gerações em fracotes despreparados, vítimas fáceis das armadilhas que espreitam de todos os lados, no meio do honrado e do amoroso — que também existem e precisam se multiplicar.

Não prego desconfiança básica, mas uma perspectiva menos alienada: duendes de pesadelo aparecem em nosso cotidiano. Nem todos os amigos, vizinhos, parentes, professores ou autoridades nos amam e nos protegem. Nem todos são boas pessoas, nem todos são preparados para sua função, nem todos são saudáveis.

Para construir de forma mais positiva nossa vida, é preciso, repito, dispor da melhor das armas, que temos de conquistar sozinhos, duramente, quando não a recebemos em casa nem na escola: discernimento. Capacidade de analisar, argumentar, e escolher para nosso bem — o que nem sempre significa comodidade ou sucesso fácil.

Quem ama, cuida: de si mesmo, da família, da comunidade, do país — pode ser difícil, mas é de uma assustadora simplicidade, e não vejo outro caminho.

(LUFT, Lya. Quem ama, cuida. Disponível em: <https://www.revistaprosaveroarte.com/quem-ama-cuida-umabelissima-cronica-da-escritora-lya-luft/>. Acesso em: 05/11/2021.)

O trecho “*Coisas más e assustadoras acontecem, por isso nossas crianças e jovens devem ser preparados para a realidade.*” (11º§) é classificado como oração coordenada:

- a) Sindética conclusiva.
- b) Sindética explicativa.
- c) Assindética conclusiva.
- d) Assindética explicativa.

#### Questão 05

Uma certeza já tenho para o ano que entra: me tornarei mais burro. À medida que os anos passam, minha capacidade de adaptação à realidade se torna menor. Brinco chamando de burrice, porque a questão é mais profunda. Sou da geração que está com 60 anos. É quase impossível acompanhar o mundo. Já nem sei quantas reformas ortográficas ocorreram durante meu tempo de vida. Foram algumas, e eu teria me adaptado, se não houvesse exceções em todas elas. Caem acentos, mas em alguns casos permanecem. Hífens sobrevivem. E assim por diante. Já me conformei, nunca mais escreverei de maneira tão perfeita quanto antes.

Também aposto, e isso já é uma certeza, que surgirão inovações tecnológicas que não observarei. Gente, sou da época da máquina de escrever. Não tenho saudades, o computador é mais prático. Mas tudo faz tanta coisa, que já não sei como me virar. São programas e mais programas capazes de resolver minha vida, se eu soubesse lidar com eles. Basicamente, continuo usando a máquina para escrever textos, enviar e-mails. Há mais ou menos 30 anos, quando o computador doméstico começou a ser usado no país, eu me orgulhava de ser um precursor. Entre meus amigos, fui o primeiro a comprar um. Hoje, surge uma novidade por minuto. Mas eu sonho com um celular que faça e receba ligações, apenas isso. Um computador que sirva para criar e enviar textos, não mais. Aparelhos simples, em que eu possa mexer sem correr o risco de danos cerebrais.

Mas o mundo caminha noutra direção – e isso não é uma aposta. É uma certeza. Conto os dias para o lançamento do robô doméstico. Vai chegar, e não falta muito. As grandes montadoras do Japão estão de olho nesse mercado. Há anos apostam no produto. Já cheguei a ver um que serve cafezinho, em Tóquio. Alguns robôs específicos já fritam hambúrgueres. Há um aspirador de pó robotizado. Pensa-se em “cuidadores”, que acompanhem e deem medicação a pessoas doentes.

Entre minha dificuldade para acompanhar toda essa tecnologia e as surpresas que ela oferecerá, fica a última aposta. Há alguns anos, numa conferência no Japão, conheci o trabalho de um gênio que tentava criar robôs capazes de agir em grupo e de reagir ao meio ambiente. Mas... isso não é mais ou menos o que somos? Não se tratará, de fato, de uma nova espécie? Tudo isso me assusta um pouco, afinal somos nós que decidiremos como usar a revolução tecnológica em larga escala.

(Walcy Carrasco. Revista Época. Em: dezembro de 2013. Adaptado.)

“*À medida que os anos passam, minha capacidade de adaptação à realidade se torna menor.*” (1º§) A oração destacada anteriormente evidencia ideia de:

- a) Contraste.
- b) Alternância.
- c) Possibilidade.
- d) Conformidade.
- e) Proporcionalidade.

#### Questão 06

##### Crônicas de Artur Xexéo

Não vivi a crise dos 30. Nem a dos 40. Nem mesmo a dos 50. As datas de aniversário chegaram e foram embora sem causar maiores comoções. Mas vivi momentos em que a idade pesou. Momentos em que me dei conta de que não era tão jovem quanto pensava. O mais recente aconteceu na semana passada, quando me preparava para entrar numa sessão de cinema, em Nova York, para assistir a “Super 8”, o melhor filme de Steven Spielberg que não foi dirigido por *Steven Spielberg*. Mas começamos do começo.

A primeira vez em que me dei conta de que a juventude estava acabando foi no Tivoli. Para quem não está ligando o nome à pessoa, o Tivoli era um mafuá que ficava em plena Lagoa Rodrigo de Freitas muito antes de o local ter atrações como pizzarias, academias de ginástica, pistas de *skate*, cinemas multiplex. Nas sextas-feiras à noite, depois da última aula na faculdade, minha turma costumava ir para lá. Todos já com mais de 20 anos, talvez perto dos 25, teimávamos em não abandonar a infância jogando argolas para ganhar bichinhos de pelúcia ou disputando corrida nos carrinhos de bate-bate (meu Deus, será que alguém ainda sabe o que é isso?). Pois eu estava lá, aguardando a minha vez de entrar no Chapéu Mexicano, quando uma menina se aproximou. Faz tanto tempo que eu ainda tinha coragem de andar no Chapéu Mexicano. A menina era uma adolescente e, sem perceber o mal que me causava, perguntou com educação:

— O senhor está na fila?

Foi quando me dei conta de que já existiam pessoas dez anos mais moças do que eu saindo de casa sozinhas para mafuás na beira da Lagoa. E assim entrei na maturidade. Numa noite de sexta-feira no Tivoli. Foi traumático, mas passou. Enfrentei com galhardia os 30, os 35, os 40, os 45... até me encontrar com a revista “Caras”. É sempre um momento constrangedor, nas entrevistas, quando o repórter quer saber a idade do entrevistado. Hoje não existe mais esse problema. É só ir na *Wikipedia*. Mas meu encontro com a “Caras” aconteceu antes da internet. Faz tempo. Todas as reportagens da revista tinham a idade do entrevistado entre vírgulas logo após o nome dele. Conheço gente que só lia a “Caras” para saber a idade dos artistas. E um dia a reportagem era comigo. Eu nunca fiz nada para sair na “Caras”. Nunca fui a Angra dos Reis, nunca chorei mágoas em castelo na França, nunca fui flagrado saindo de uma farmácia no Leblon. Mas lancei um livro, uma minibiografia de Janete Clair. Não foi assunto suficientemente importante para merecer uma reportagem de “Caras”. Mas valeu uma foto pequenininha numa página com mais 328 fotos de gente que estava dançando numa boate ou participando da festa de aniversário do filho de um cantor sertanejo. Na foto, eu dava um autógrafa no livro comprado por Sonia Braga (isso mesmo, eu e Sonia Braga nos meus tempos de superstar). E a legenda entregava: “No lançamento da biografia de Janete Clair, Artur Xexéo, 50...” Mas eu não tinha 50 anos. Ainda faltava um bom tempo para eu chegar lá. O triste foi constatar que eu aparentava 50, nunca mais li “Caras”. Nem sei se eles ainda publicam a idade de todos os entrevistados.

Mas passou. Fiz 50 anos e nem me dei conta. Até a semana passada, quando, enfim, cheguei ao tal cinema em Nova York. Era na Rua 42, um multiplex com mais de 20 salas todas passando praticamente o mesmo filme. “Thor”, “X-Men”, “Super 8”... Para que tantas salas se são tão poucos os filmes? Me decidi pelo “Super 8”. Escolhi uma das sete salas em que o filme estava sendo exibido, separei o dinheiro do ingresso certinho e fui à bilheteria. A bilheteira me deu troco. Fiquei confuso. Afinal, eu tinha contado o dinheiro certo. O ingresso custava US\$ 24. Por que tinham me cobrado só US\$ 19.20? A bilheteira me deu desconto de sênior! Simplesmente olhou para mim e concluiu: Sênior. Mais tarde soube que, em Nova York, quem tem mais de 65 anos é considerado sênior e tem direito a descontos no cinema e em museus. Peraí, 65 anos? A bilheteira do multiplex na Rua 42 estragou minha semana de folga me dando de bandeja a crise da terceira idade com uns bons anos de antecedência.

(Disponível em: <https://www.facebook.com>. Adaptado.)

Analise o segmento: “A primeira vez em que me dei conta de que a juventude estava acabando foi no Tivoli. Para quem não está ligando o nome à pessoa, o Tivoli era um mafuá que ficava em plena Lagoa Rodrigo de Freitas (...)” (2º§). Assinale o item em que o uso da crase é compatível com o do segmento.

- a) As amigas foram à confraternização da empresa de táxi.
- b) Estávamos observando tudo à distância de cinco metros.
- c) A cantora fez o maior sucesso por fazer seu show à Anita.
- d) O campeonato de futebol terá seu início às 17 horas hoje.
- e) Ele terminou a prova às pressas, pois já estava no horário.

## Questão 07

### Jornalismo – crise versus oportunidade

O jornalismo está fustigado não apenas por uma crise grave. Vive uma mudança cultural vertiginosa, enlouquecida, mas fascinante. A revolução digital é um processo disruptivo.

Quebra todos os moldes e exige uma baita reinvenção pessoal.

Quem não tiver disposição de mudar a própria cabeça, rápida e efetivamente, deve comprar uma rede e contemplar as belezas do mar.



O jornalismo vai morrer? Não. Nunca se consumiu tanta informação como na atualidade. O modelo de negócios está na UTI. A publicidade tradicional evaporou-se. E não voltará. Além disso, perdemos o domínio da narrativa.

O modo de produzir informação e o diálogo com o consumidor romperam o modelo tradicional. As pessoas rejeitam intermediações – dos partidos, das igrejas, das corporações, dos veículos de comunicação.

O que fazer? Olhar para trás? Tentar fazer mudanças cosméticas? Fazer o papel ridículo das velhas de minissaia? Não.

Precisamos olhar para a frente e descobrir incríveis oportunidades.

Mas é preciso, previamente, fazer uma autocrítica corajosa a respeito do modo como vemos o mundo e dialogamos com ele.

Qual é o nosso mundo? Antes da era digital, em quase todas as famílias existia um álbum de fotos. Lembra-se disso, amigo leitor? Lá estavam nossas lembranças, nossos registros afetivos, nossa saudade. Muitas vezes abríamos o álbum e a imaginação voava. Era bem legal.

Agora fotografamos tudo e arquivamos compulsivamente.

Nosso antigo álbum foi substituído pelas galerias de fotos de nossos dispositivos móveis. Temos overdose de fotos, mas falta o mais importante: a memória afetiva, a curtidão daqueles momentos. Fica para depois. E continuamos fotografando e arquivando. Pensamos, equivocadamente, que o registro do momento reforça sua lembrança, mas não é assim. Milhares de fotos são incapazes de superar a vivência de um instante. É importante guardar imagens. Mas é muito mais importante viver cada momento com intensidade. As relações afetivas estão sucumbindo à coletiva solidão digital.

Algo análogo, muito parecido mesmo, acontece com o consumo da informação. Navegamos freneticamente no espaço virtual. Uma enxurrada de estímulos dispersa a inteligência.

Ficamos reféns da superficialidade. Perdemos contexto e sensibilidade crítica. A fragmentação dos conteúdos pode transmitir certa sensação de liberdade. Não dependemos, aparentemente, de ninguém. Somos os editores do nosso diário personalizado.

Será?

Não creio, sinceramente. Penso haver uma crescente nostalgia de conteúdos editados com rigor, critério e qualidade técnica e ética. Há uma demanda reprimida de reportagem. É preciso reinventar o jornalismo e recuperar, num contexto muito mais transparente e interativo, as competências e a magia do jornalismo de sempre.

Jornalismo sem alma e sem rigor. É o diagnóstico de uma perigosa doença que contamina redações. O leitor não sente o pulsar da vida. As reportagens não têm cheiro do asfalto. É preciso dar novo brilho à reportagem e ao conteúdo bem editado, sério, preciso, isento.

É preciso contar boas histórias. Com transparência e sem filtros ideológicos. O bom jornalista ilumina a cena, o repórter manipulador constrói a história.

Sucumbe-se, frequentemente, ao politicamente correto.

Certas matérias, algemadas por chavões inconsistentes que há muito deveriam ter sido banidos das redações, mostram o flagrante descompasso entre essas interpretações e a força eloquente dos números e dos fatos. Resultado: a credibilidade, verdadeiro capital de um veículo, se esvai pelo ralo dos preconceitos.

A crise do jornalismo está intimamente relacionada com a perda de qualidade do conteúdo, com o perigoso abandono de sua vocação pública e com sua equivocada transformação em produto mais próprio para consumo privado. É preciso recuperar o entusiasmo do “velho ofício”. É urgente investir fortemente na formação e qualificação dos profissionais. O valor do jornalismo se chama informação de alta qualidade, talento, critério, ética, inovação. O Brasil precisa da segurança da informação confiável.

*(Carlos Alberto Di Franco. O Estado de São Paulo.  
Acesso em: 06/09/2021. Adaptado.)*

A transposição do trecho para a voz passiva está INCORRETA em:

- a) “Quebra todos os moldes [...]” = Todos os moldes foram quebrados.
- b) “[...] exige uma baita reinvenção pessoal.” = uma baita reinvenção pessoal é exigida.
- c) “As pessoas rejeitam intermediações – [...]” = Intermediações são rejeitadas pelas pessoas.
- d) “[...] o repórter manipulador constrói a história.” = a história é construída pelo repórter manipulador.

### Questão 08

#### A vida é um eterno amanhã

As traduções são muito mais complexas do que se imagina. Não me refiro a locuções, expressões idiomáticas, palavras de gíria, flexões verbais, declinações e coisas assim. Isto dá para ser resolvido de uma maneira ou de outra, se bem que, muitas vezes, à custa de intenso sofrimento por parte do tradutor. Refiro-me à impossibilidade de encontrar equivalências entre palavras aparentemente sinônimas, unívocas e univalentes. Por exemplo, um alemão que saiba português responderá sem hesitação que a palavra portuguesa “amanhã” quer dizer “morgen”. Mas coitado do alemão que vá para o Brasil acreditando que, quando um brasileiro diz “amanhã”, está realmente querendo dizer “morgen”. Raramente está. “Amanhã” é uma palavra riquíssima e tenho certeza de que, se o Grande Duden fosse brasileiro, pelo menos um volume teria de ser dedicado a ela e outras, que partilham da mesma condição.

“Amanhã” significa, entre outras coisas, “nunca”, “talvez”, “vou pensar”, “vou desaparecer”, “procure outro”, “não quero”, “no próximo ano”, “assim que eu precisar”, “um dia destes”, “vamos mudar de assunto”, etc. e, em casos excepcionalíssimos, “amanhã” mesmo. Qualquer estrangeiro que tenha vivido no Brasil sabe que são necessários vários anos de treinamento para distinguir qual o sentido pretendido pelo interlocutor brasileiro, quando ele responde, com a habitual cordialidade nonchalante, que fará tal ou qual coisa amanhã. O caso dos alemães é, seguramente, o mais grave. Não disponho de estatísticas confiáveis, mas tenho certeza de que nove em cada dez alemães que procuram ajuda médica no Brasil o fazem por causa de “amanhãs” casuais que os levam, no mínimo, a um colapso nervoso, para grande espanto de seus amigos brasileiros – esses alemães são uns loucos, é o que qualquer um dirá.

(João Ubaldo Ribeiro. Disponível em: <https://www.academia.org.br/academicos/joao-ubaldo-ribeiro/textos-escolhidos>.  
Fragmento.)

“Isto dá para ser resolvido de uma maneira ou de outra, se bem que, muitas vezes, à custa de intenso sofrimento por parte do tradutor.” (1º§) O termo destacado anteriormente faz referência a (à)

- a) questões complexas da língua portuguesa.
- b) impossibilidade de prosseguir em determinada profissão.
- c) termos citados na sequência enumerativa do período anterior.
- d) problemática estabelecida pelo enunciador e desenvolvida no texto.
- e) seu trabalho de tradutor, complexo e intenso, muitas vezes não alcançando uma solução satisfatória.

### Questão 09

#### Palavras inventadas

Se fosse no tempo do professor Castro Lopes e se dependesse de sua vontade, lobismo e lobista jamais teriam licença de entrar na nossa língua. E muito menos no dicionário. Castro Lopes combatia sem trégua os partidários dos barbarismos. Em particular os galicizarlas recorriam ao francês, língua da moda.

Caricaturado na peça O carioca, em 1886, o professor morreu em 1901.

História antiga, do tempo em que Adão jogava pião. Mas Castro Lopes testemunhou a chegada do automóvel ao Brasil.

Com a novidade, veio a palavra *chauffeur*. O professor trepou nas tamancas e parou o trânsito, o que na época era fácil. Abaixo o galicismo! Patriota que nem um Policarpo Quaresma *avant lalettre*, atirou-se à luta.

Hoje, *chauffeur* virou chofer. Todo mundo já esqueceu que vem de *chauffer*, esquentar. E também se diz motorista, brasileiro que se deve a Medeiros e Albuquerque. Mas o professor Castro Lopes deu tratos à bola e criou a palavra cinesíforo, a partir do grego. Não pegou, mas ficou no ar, envolto na aura de pilhéria que até hoje cerca o nome do seu criador. Melhor sorte teve com outros neologismos também saídos da caturrice de seu bestunto. Menu por exemplo, virou cardápio.

Em Portugal e em parte aqui também, se diz lista. Mas cardápio fez carreira. Já convescote, para substituir pic-nic, depois aportuguesado em piquenique, é um preciosismo que traz uma nota galhofeira. Cyro dos Anjos o emprega no Abdias com

intenção humorística. Mas o fato é que o professor Castro Lopes entrou no dicionário e no dia a dia da conversa. É o obscuro herói do vitorioso cardápio. Hoje, se se metesse a combater os angliciparlas, acabaria louco.

Outro inventor de palavras foi o professor Ramiz Galvão.

Quando foi construído o edifício do Cais da Lapa, o governo entendeu que devia lhe dar um nome nobre. Sede de instituições culturais, até da Academia, Cais da Lapa soava mal. O governo apelou para o professor. Ele veio com uma lista de palavras rebarbativas. Vejam só: polilógió; logotério; sinergatério; polimátio; panetário; logossinédrio; e, quejandos. Todos com adequado sentido etimológico a partir do grego. Afinal, o nome que pegou foi Silogeu. Uma gracinha, não? Ali onde é hoje o Instituto Histórico, o prédio foi há alguns anos demolido. Mas a palavra sobrevive.

(RESENDE, Otto Lara. *Palavras inventadas*. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/6778/palavras-inventadas>. Acesso em: 05/03/2023. Adaptado.)

Assinale a alternativa que apresenta a afirmação mais coerente com a temática do texto.

- a) A palavra cinesíforo foi um grande sucesso entre os falantes de português.
- b) O governo brasileiro nunca se interessou em preservar a língua portuguesa.
- c) O uso de palavras estrangeiras é sempre prejudicial para a língua portuguesa.
- d) Todos os neologismos criados pelos professores foram amplamente adotados pela população.
- e) O professor Castro Lopes lutou para que a língua portuguesa fosse preservada da influência estrangeira.

### Questão 10

#### **Jovens sem rugas aderem em massa às aplicações de Botox**

Desde os primórdios, a humanidade busca a elusiva fonte da eterna juventude, na forma de poço para os indus de 700 a.C., de rio para Alexandre, o Grande, na antiga Macedônia, e de fonte mesmo para *Ponce de León*, o explorador que primeiro pisou na Flórida. No fim das contas, o sonho (de certa maneira) se materializou na forma de injeção, com o lançamento, em meados dos anos 1990, do Botox, nome comercial da toxina botulínica que paralisa músculos e “congela” rugas e marcas de expressão por algum tempo. Indicadas a princípio para a faixa dos 40 a 50 anos, as aplicações de Botox com objetivo estético cresceram e se multiplicaram em ritmo frenético — atualmente são 7 milhões por ano só nos consultórios de cirurgias plásticas, o procedimento estético mais realizado no planeta — e foram parar em rostos perfeitamente lisos, em comportamento não avaliado pela maioria dos médicos, adolescentes e jovens nos seus 20 anos estão aderindo à toxina antienvhecimento.

Dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica mostram que o Botox é o procedimento mais realizado, inclusive, entre 18 e 30 anos, aí computados cirúrgicos e não invasivos, tendo sua procura crescido 300% nos últimos três anos. Espelho de todas as modinhas, o aplicativo *TikTok* virou palco, nos últimos meses, de jovens sem nenhuma ruga exibindo os efeitos (sutilíssimos) das aplicações — são mais de 70 milhões de postagens com a *hashtag #BabyBotox*. Embora faça questão de mostrar um ou outro pedacinho de pele modificado pelo Botox, o objetivo principal dessa turma é tentar prevenir a ação do tempo.

Não é de hoje que celebridades na flor da idade apelam para o Botox. A apresentadora Angélica, 49 anos, assumiu ter começado a usar aos 14. *Kylie Jenner*, 25 anos, a caçula das *Kardashians*, não confessa a prática, mas é visivelmente “botocada” há anos. A maior parte dos médicos não só contraindica aplicar a toxina sem necessidade, como alerta que isso pode afetar o tratamento no futuro. “Não há estudos científicos que provem que usar o produto preventivamente retarda ou impede o aparecimento de rugas. É como tomar antibióticos sem sintomas, achando que assim vai evitar infecções. Não faz sentido”, afirma o cirurgião plástico Paulo Matsuda, um dos pioneiros da aplicação do Botox no mundo.

O reinado da toxina botulínica está calcado em uma premissa básica: ela paralisa temporariamente — em média quatro meses — os músculos onde é aplicada, evitando que as linhas de expressão formem sulcos profundos e atenuando os sinais em regiões já marcadas. Salvo casos específicos, seu uso é indicado na faixa dos 30 anos. “Embora não se fale muito nisso, existe o risco de o uso prolongado criar resistência ao produto. As doses vão ficando cada vez maiores e mais frequentes, até ele poder se tornar ineficiente”, explica a cirurgiã Bárbara Machado, que foi assistente de Ivo Pitanguy por 25 anos. Além disso, paralisar constantemente uma região para evitar as rugas ali não impede que elas apareçam em outro lugar. Nenhuma dessas ponderações, no entanto, tem desestimulado pessoas de rosto lisinho a gastar 1.700 reais, em média, por aplicação. “Percebi que, quando me maquiei, as linhas da testa aparecem. Se existe um procedimento disponível, por que não me antecipar ao problema?”, justifica a estudante de direito e *influencer* carioca Bruna Conce, 23 anos, que mora nos Estados Unidos e usa Botox há um ano.

Os especialistas atribuem o apelo da toxina entre os jovens à hipervalorização da juventude, elevada às alturas pelas redes sociais. “Ser jovem não é mais uma fase, e sim um estilo de vida, um ideal. Tornou-se um valor central na sociedade”, resume a antropóloga Cláudia Pereira, professora da PUC-Rio. Some-se a isso a obsessão por beleza e perfeição, e está formado o tubo de pressão que domina a mente insegura dos mais novos. “É bizarro uma pessoa de 60 anos com rosto de 20. A beleza está no equilíbrio, inclusive das rugas”, reflete Volney Pitombo, vice-presidente da Sociedade Brasileira Cirurgia Plástica. Vale a pena parar e pensar antes de ceder à próxima agulhada.

(CERQUEIRA, Sofia. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/comportamento/jovens-sem-rugas-aderem-em-massa-as-aplicacoes-de-botox>.)

Acerca do uso do Botox, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- a) A aplicação é indicada a partir dos 40-50, mas jovens entre 18 e 20 anos têm usado.
- b) O uso frequente na mesma região não impede o surgimento de rugas em outros locais.
- c) Seu uso contínuo pode criar resistência ao produto e não fazer mais efeito no futuro.
- d) O procedimento prolonga o aparecimento das rugas e impede a manifestação de novas marcas de expressão.

### Questão 11

#### Jovens sem rugas aderem em massa às aplicações de Botox

Desde os primórdios, a humanidade busca a elusiva fonte da eterna juventude, na forma de poço para os indus de 700 a.C., de rio para Alexandre, o Grande, na antiga Macedônia, e de fonte mesmo para *Ponce de León*, o explorador que primeiro pisou na Flórida. No fim das contas, o sonho (de certa maneira) se materializou na forma de injeção, com o lançamento, em meados dos anos 1990, do Botox, nome comercial da toxina botulínica que paralisa músculos e “congela” rugas e marcas de expressão por algum tempo. Indicadas a princípio para a faixa dos 40 a 50 anos, as aplicações de Botox com objetivo estético cresceram e se multiplicaram em ritmo frenético — atualmente são 7 milhões por ano só nos consultórios de cirurgias plásticas, o procedimento estético mais realizado no planeta — e foram parar em rostos perfeitamente lisos, em comportamento não avaliado pela maioria dos médicos, adolescentes e jovens nos seus 20 anos estão aderindo à toxina antienvhecimento.

Dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica mostram que o Botox é o procedimento mais realizado, inclusive, entre 18 e 30 anos, aí computados cirúrgicos e não invasivos, tendo sua procura crescido 300% nos últimos três anos. Espelho de todas as modinhas, o aplicativo *TikTok* virou palco, nos últimos meses, de jovens sem nenhuma ruga exibindo os efeitos (sutilíssimos) das aplicações — são mais de 70 milhões de postagens com a *hashtag* *#BabyBotox*. Embora faça questão de mostrar um ou outro pedacinho de pele modificado pelo Botox, o objetivo principal dessa turma é tentar prevenir a ação do tempo.

Não é de hoje que celebridades na flor da idade apelam para o Botox. A apresentadora Angélica, 49 anos, assumiu ter começado a usar aos 14. *Kylie Jenner*, 25 anos, a caçula das *Kardashians*, não confessa a prática, mas é visivelmente “botocada” há anos. A maior parte dos médicos não só contraindica aplicar a toxina sem necessidade, como alerta que isso pode afetar o tratamento no futuro. “Não há estudos científicos que provem que usar o produto preventivamente retarda ou impede o aparecimento de rugas. É como tomar antibióticos sem sintomas, achando que assim vai evitar infecções. Não faz sentido”, afirma o cirurgião plástico Paulo Matsuda, um dos pioneiros da aplicação do Botox no mundo.

O reinado da toxina botulínica está calcado em uma premissa básica: ela paralisa temporariamente — em média quatro meses — os músculos onde é aplicada, evitando que as linhas de expressão formem sulcos profundos e atenuando os sinais em regiões já marcadas. Salvo casos específicos, seu uso é indicado na faixa dos 30 anos. “Embora não se fale muito nisso, existe o risco de o uso prolongado criar resistência ao produto. As doses vão ficando cada vez maiores e mais frequentes, até ele poder se tornar ineficiente”, explica a cirurgiã Bárbara Machado, que foi assistente de Ivo Pitanguy por 25 anos. Além disso, paralisar constantemente uma região para evitar as rugas ali não impede que elas apareçam em outro lugar. Nenhuma dessas ponderações, no entanto, tem desestimulado pessoas de rosto lisinho a gastar 1.700 reais, em média, por aplicação. “Percebi que, quando me maquiei, as linhas da testa aparecem. Se existe um procedimento disponível, por que não me antecipar ao problema?”, justifica a estudante de direito e *influencer* carioca Bruna Conce, 23 anos, que mora nos Estados Unidos e usa Botox há um ano.

Os especialistas atribuem o apelo da toxina entre os jovens à hipervalorização da juventude, elevada às alturas pelas redes sociais. “Ser jovem não é mais uma fase, e sim um estilo de vida, um ideal. Tornou-se um valor central na sociedade”, resume a antropóloga Cláudia Pereira, professora da PUC-Rio. Some-se a isso a obsessão por beleza e perfeição, e está formado o tubo de pressão que domina a mente insegura dos mais novos. “É bizarro uma pessoa de 60 anos com rosto de 20. A beleza está no equilíbrio, inclusive das rugas”, reflete Volney Pitombo, vice-presidente da Sociedade Brasileira Cirurgia Plástica. Vale a pena parar e pensar antes de ceder à próxima agulhada.

De acordo com o texto, os jovens recorrem à toxina botulínica cada vez mais cedo porque

- a) se valem das redes sociais como vitrine.
- b) evidenciam os anseios próprios da idade.
- c) tentam se antecipar aos efeitos do tempo.
- d) custeiam o procedimento sem dificuldade.

## Questão 12

### Proibir para mudar

Ao ser questionado sobre o uso de produtos descartáveis, talvez você não se lembre que provavelmente utilizou vários deles na última semana. Grande parte das atividades humanas modernas utiliza produtos descartáveis feitos de material plástico e, quando paramos para observar o comércio de alimentos e bebidas, vemos que o uso desses materiais é significativamente mais expressivo.

Anualmente, são geradas cerca de 300 milhões de toneladas de lixo plástico no mundo, sendo 14% desse resíduo encaminhado para reciclagem e apenas 9% efetivamente reciclado. Algumas pessoas têm a falsa impressão de que todos os resíduos plásticos são recicláveis, mas produtos químicos acrescentados aos polímeros plásticos e embalagens de alimentos contaminadas com restos orgânicos podem inviabilizar o processo de reciclagem.

Desta forma, fica clara a necessidade de reduzir a geração desse resíduo por meio da redução do consumo de materiais plásticos. Vários países já estão adotando medidas que proíbem a utilização de produtos plásticos descartáveis. O Canadá, a Indonésia e a União Europeia, por exemplo, já definiram uma data para a proibição; o Brasil, sendo o quarto país que mais gera resíduos plásticos no mundo, precisa acompanhar esse movimento.

Sob o mesmo ponto de vista, temos na utilização de produtos descartáveis em bares e restaurantes uma grande oportunidade de redução de consumo, visto que o volume de itens plásticos utilizados pela maioria desses estabelecimentos é bastante expressivo. Copos, canudos, pratos e talheres descartáveis são utilizados cotidianamente em muitos estabelecimentos e o consumidor, tão acostumado com esse padrão de consumo, não tem por hábito questionar a real necessidade de utilização desses materiais.

É necessário que proprietários de bares e restaurantes comecem a buscar produtos que possam substituir o plástico, exercendo a mesma função, porém formados de material biodegradável. Em contrapartida, a indústria responsável pela produção desses produtos precisa aumentar o investimento em pesquisa e desenvolvimento de materiais com baixo impacto ambiental, promovendo a inovação nos seus produtos para a garantia da manutenção dos seus negócios.

Ademais, é importante destacar que nós, como consumidores, podemos adotar uma postura consciente e proativa que não dependa da existência de políticas públicas. O consumidor final é o agente de transformação com maior poder nesta cadeia e podemos incentivar as marcas que consumimos, os fornecedores que contratamos e os estabelecimentos comerciais que frequentamos a realizar iniciativas de substituição do plástico.

Por fim, partindo do princípio de que nenhuma mudança é fácil, devemos reconhecer, por meio da preferência, aquelas empresas que tenham um posicionamento ativo e comprometido no que diz respeito a iniciativas de baixo impacto ambiental, contribuindo para viabilizar essa mudança de comportamento tão urgente e fundamental para a sustentabilidade do nosso futuro.

(ARANTES, Andréa Luiza Santos. Proibir para mudar. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/artigos/proibir-paramudar/>. Acesso em: 21/01/2020.)

A partir da leitura do texto, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- ( ) Todos os resíduos plásticos podem passar pelo processo de reciclagem.
- ( ) Países, como a Indonésia, já proibiram a utilização de produtos plásticos descartáveis.

( ) Proprietários de bares e restaurantes estão utilizando materiais biodegradáveis para substituir o plástico.

( ) Os consumidores em geral questionam sobre a real necessidade de bares e restaurantes usarem tantos produtos descartáveis.

A sequência está correta em

- a) V, F, V, V.
- b) V, V, F, F.
- c) F, V, V, F.
- d) F, F, F, F.

### Questão 13

#### As camadas

Quando você nasceu, havia um nome e um sobrenome esperando-o. O que eram? Uma decisão aleatória que fala muito dos desejos e projeções dos pais sobre cada um de nós.

Nosso nome nos antecede e não aguardou nenhum traço de personalidade para ser colocado. Por mais fraco que seja, o menino Gabriel recebe o indicativo de que é “o homem forte de Deus” pela raiz hebraica. Por mais limitada que seja no futuro, a menina assinará Sofia, o nome que aponta sua densa sabedoria. Nem toda Letícia é feliz. Conheci um Adamastor que pouca similitude guardava com o gigante de Camões. Eu sou Leandro, homem-leão, como se nota pela juba vistosa. O nome é, como todo signo, arbitrário. Primeira camada sobre nós.

A segunda camada constará nos documentos: brasileiro nato. O que é ser brasileiro? Fronteiras traçadas ao longo da história com linhas imaginárias, respeitando ou não o terreno que as recebe. Uma entidade nacional que, supostamente, será sua pátria, sua identidade, sua marca quase sempre permanente. “Meu coração é brasileiro” eu já o declarei; todavia, um exame do meu cadáver pouco revelará ao anatomista quaisquer distinções dos meus ventrículos em relação a um vizinho argentino ou a um longínquo japonês. As metáforas são bonitas, poéticas até: meu coração é apátrida, biologicamente. Pátria é uma convenção celebrada diariamente, já foi dito. Sem dúvida, é a segunda camada que nos foi dada, quase sempre, ao ver a luz do mundo.

*(Leandro Karnal. O Estado de São Paulo. Acesso em: 01/09/2021. Fragmento.)*

Em relação ao texto, analise as afirmativas a seguir.

- I. A estrutura do texto é apenas descritiva, tendo em vista que o autor apresenta um conceito e se limita a defini-lo.
- II. Como recurso de produção textual, o autor explicita dois questionamentos que guiam o encadeamento lógico das ideias apresentadas por ele.
- III. Nos dois parágrafos, são utilizados exemplos para fundamentar o raciocínio desenvolvido e provar o que está sendo dito no texto.

Está correto o que se afirma apenas em

- a) III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.

### Questão 14

#### Tenho dez celulares e o sentimento do mundo

O Dia das Mães veio e passou, com sua quantidade de anúncios, folhetinhos, encartes, promoções, *outdoors*, capas de revista e filas em restaurantes. Como todo mundo, eu também enjoei dessa overdose anual de exaltação à maternidade e às vendas. Mães são mães, filhos, filhos, e não há muito que uma data comercial possa acrescentar ou subtrair a fato tão simples, exceto pelo aspecto negativo de amplificar ausências, sublinhar carências e relembrar às famílias desconjuntadas a sua desconjunção. De resto, menos um domingo no calendário.



Mas será esse consumo desenfreado a única alternativa evolucionária do ser humano? Será que o nosso caminho natural, da aurora dos tempos ao fim da espécie, passa, necessariamente, pelas Casas Bahia? Há menos intenção crítica de minha parte do que curiosidade antropológica na questão. Criticar o consumismo é chover no molhado, e é, de certa maneira, rejeitar a própria condição humana, já que parte ponderável do nosso tempo e da nossa energia são gastos com o consumo. Isso não impede que eu considere uma das grandes tragédias da nossa época, a apresentação do consumismo como cura para todos os males; mas essa é outra história.

O que me intriga é: o que faria o ser humano se não consumisse; e, onde ficam as fronteiras do consumo estritamente necessário para saber o que seria um hipotético humano não-consumista. E não, não adianta olhar para qualquer ponto de miséria extrema do planeta para obter a resposta, porque ela nunca está nos extremos. O que faria hoje um bípede médio em circunstâncias médias se, em algum momento ao longo dos últimos dois milhões de anos, nós não tivéssemos nos afastado dos demais animais inventando formas radicalmente novas de buscar comida, cobrir o corpo, fabricar utensílios e parcelar o pagamento?

Ouçõ analistas econômicos discorrendo sobre a necessidade de se “aquecer as vendas”; observo o governo empurrando taxas de juros para aumentar ou conter o consumo. De tudo, fica a impressão de que o mundo só está de pé, se é que está, porque as pessoas vão às compras. Será que essa é mesmo a nossa maior finalidade existencial, aquela que garante a sobrevivência da espécie?

Não estou descobrindo nenhuma novidade. Não falta quem estude o assunto, que já preocupava pensadores do século retrasado. Num nível mais simples, me basta uma única página do Aurélio, que traz tanto a definição de consumo, a “utilização de mercadorias e serviços para satisfação das necessidades humanas”, quanto a de consumismo, “sistema que favorece o consumo exagerado”. E o que é exagerado? Ah, aí preciso ir a outra página, onde, entre um verbete e outro, chego à conclusão de que não há definição possível para a essência da coisa, pelo simples motivo de que, embora qualquer um de nós saiba reconhecer um exagero quando o vê, o que é exagero para um pode ser necessidade básica para outro. E aí recomeçamos tudo do zero.

(Cora Rónai. O Globo. Segundo Caderno. Em: 15/05/2008. Adaptado.)

No trecho “*Mas será esse consumo desenfreado a única alternativa evolucionária do ser humano?*” (2<sup>o</sup>§), o termo evidenciado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por, **EXCETO**:

- a) Porém.
- b) Contudo.
- c) Portanto.
- d) Entretanto.

### Questão 15

A rotina nos atrapalha e até nos limita, mas é tão confortável e tão segura que nos acostumamos a ela tão cedo que a ignoramos. No entanto, o conto da vaca é uma daquelas histórias que funcionam como um toque de atenção, um despertar para o que não vemos em nossas vidas diárias, mas que nos afeta mais do que pensamos. Graças a essa história, descobrimos o que essa vaca realmente significa, o que obtemos dela e o quão dependentes podemos nos tornar daquilo que ela nos dá.

Certa vez, um mestre caminhava pelo campo com seu discípulo. Um dia eles encontraram uma humilde casa de madeira, buginganga habitada por um casal e seus três filhos. Eles estavam todos \_\_\_\_\_ vestidos, seus pés estavam descalços e o ambiente denotava extrema pobreza. O mestre perguntou ao pai da família como eles sobreviveram, já que não \_\_\_\_\_ indústrias, comércio e nem mesmo riqueza naquele lugar. Calmamente, o pai respondeu: “olha, nós temos uma vaca que nos fornece vários litros de leite todos os dias. Uma parte nós vendemos e com o dinheiro compramos outras coisas; a outra parte usamos para nosso próprio consumo. Desta forma nós sobrevivemos”. O mestre agradeceu a informação, despediu-se e foi embora. Ao se afastar, disse ao seu discípulo: “procure a vaca, leve-a para o penhasco e empurre-a para dentro da ravina”. O jovem ficou assustado, já que a vaca era o único meio de subsistência daquela família humilde. Com grande pesar, levou o animal ao precipício e o empurrou. Essa cena ficou gravada em sua mente por muitos anos.

Depois de um tempo, o discípulo decidiu deixar o mestre e voltar \_\_\_\_\_ lugar para pedir desculpas \_\_\_\_\_ família a quem causara tantos danos. Ao se aproximar, ele observou que tudo havia mudado. Uma bela casa foi cercada por árvores onde muitas crianças brincavam e havia um carro estacionado. O jovem inicialmente sentiu-se triste e desesperado porque achava que aquela família humilde teria vendido tudo para tentar sobreviver. Foi apenas um susto, pois em seguida percebeu que o local era habitado pela mesma família de outrora. Então, ele perguntou ao pai o que tinha acontecido, e este, com um sorriso largo, respondeu: “tivemos uma vaca que nos fornecia leite e com a qual sobrevivemos, mas ela caiu de um penhasco e morreu.

Fomos forçados a desenvolver outras habilidades que nunca imaginávamos possuir. Assim, começamos a prosperar e nossa vida mudou”.

Como o discípulo, podemos ter ficado chocados com a decisão do mestre pelo aniquilamento da vaca. Esta história, entretanto, é uma metáfora sobre as limitações geradas pelo conforto em nossa vida. No momento em que aquela pobre família ficou sem o sustento ao qual estava apegada para sobreviver, ela não teve outro caminho senão procurar alternativas. Mas, em vez de descobrir mais pobreza, encontrou uma maneira de prosperar, algo que nunca havia imaginado. Se a vaca nunca tivesse desaparecido de sua vida, continuaria a viver na pobreza, sem acreditar que poderia ir mais longe.

Muitas pessoas agradecem que existam momentos em sua vida que, apesar de dolorosos e difíceis, levam-nas a sair da zona de conforto em que se instalaram e permaneceram presas. O conto da vaca nos impele a superar o que nos limita, seja, por exemplo, um trabalho de que não gostamos, mas cujo salário no final do mês nos dá segurança, ou a satisfação de poupar para viajar, cuja incerteza em relação a possíveis imprevistos nunca faz com que esta viagem se torne realidade... Trata-se de uma excelente história que nos permite refletir sobre a maneira como vivemos, especialmente se vivemos nos queixando a respeito da nossa existência. Não é necessário esperar que um mestre chegue para ser lançada de um precipício aquela pequena vaca que nos limita muito. Podemos, a partir de hoje, olhar além de nossos confortos para nos conscientizarmos do potencial que temos. Porque não estamos limitados. Somos nós que colocamos obstáculos.

(Texto adaptado especialmente para esta prova. Disponível em: <https://www.contioutra.com/o-conto-da-vaca-quando-a-rotina-nos-limita/>. Acesso em: 25/07/2019.)

No excerto “*O jovem inicialmente sentiu-se triste e desesperado porque achava que aquela família humilde teria vendido tudo para tentar sobreviver.*” (3º§), para manter o sentido explicativo que exprime, a conjunção “porque” deve ser substituída por:

- a) Portanto.
- b) Enquanto.
- c) Porquanto.
- d) Conquanto.

## **NOÇÕES DE GESTÃO PÚBLICA E ÉTICA**

### **Questão 16**

De acordo com o regime constitucional brasileiro, as denominadas funções de confiança devem ser exercidas

- a) de forma exclusiva por servidor ocupante de cargo efetivo, e destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.
- b) por servidor aposentado que retorne ao serviço público para exercer qualquer atividade diversa daquela em que tenha se dado a aposentadoria.
- c) somente por quem não possua cargo efetivo, nos limites fixados na legislação, e se destinam apenas à atividade meio.
- d) por qualquer cidadão, salvo se forem destinadas a atividades de direção ou assessoramento jurídico.
- e) por pessoa natural, com ou sem vínculo com o poder público, e destinam-se a qualquer atividade — meio ou fim — realizada na administração pública.

### **Questão 17**

A palavra costume se diz, em grego, *ethos* – donde, ética – e, em latim, *mores* – donde, moral.

*Marilena Chauí. Convite à Filosofia. Ed. Ática, São Paulo, 2000. p. 437-438.*

Considerando-se o pensamento de Aristóteles acerca da distinção entre saber teórico e saber prático, é correto afirmar que, para o autor, ética e moral referem-se

- a) ao saber prático, que consiste no conhecimento daquilo que só existe como consequência de nossa ação e, portanto, não depende de nós.
- b) ao conjunto de costumes tradicionais de uma sociedade e que, como tais, são considerados valores e obrigações para a conduta de seus membros.
- c) a um saber meramente teórico.
- d) ao fato de que, na práxis, o agente, a ação e a finalidade do agir são separáveis.



### Questão 18

Usadas alternadamente com o mesmo significado, as palavras ética e moral têm a mesma base etimológica: a palavra grega ethos e a palavra latina mores, ambas significando hábitos e costumes. A moral, como sinônimo de ética, pode ser conceituada como o conjunto das normas que, em determinado meio, granjeiam a aprovação para o comportamento dos homens. Já a ética, como expressão única do pensamento correto, conduz à ideia da:

- a) Universalidade moral.
- b) Proporcionalidade metafísica.
- c) Simples manifestação de uma ideologia.
- d) Relativização das fontes filosóficas de moralidade.

### Questão 19

A conduta ética do servidor público considera a escolha consciente do agente, não se resumindo apenas ao comportamento de acordo com o que é permitido. Considerando o exposto, analise as afirmativas a seguir.

- I. As regras de conduta auxiliam o servidor a desenvolver sua própria orientação interna e a alcançar o domínio dos modos de realizar ou construir algo. Elas podem ser imperativas, ditam o que pode/não pode ser feito e constitutivas, ditam como fazer.
- II. A imparcialidade refere-se ao fato de não deixar gostos e preferências pessoais interferirem na execução do trabalho e no que deve ser feito.
- III. A objetividade representa uma abordagem distanciada do trabalho a ser feito, visando evitar que emoções ou sentimentos interfiram no desempenho.
- IV. A civilidade é a disposição para tornar as relações sociais mais fluentes ou menos ásperas. De forma específica, relaciona-se à prestação de contas, disposição de justificar publicamente decisões tomadas ou estratégias adotadas e, espírito cooperativo, disposição e abertura para acomodar diferenças.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II, III e IV.
- b) I e IV, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) III e IV, apenas.

### Questão 20

Dentre os princípios da ética na prestação de serviços, o que consiste em não deixar que gostos e preferências pessoais interfiram no que deve ser feito é conhecido como

- a) moralidade.
- b) imparcialidade.
- c) civilidade.
- d) objetividade.
- e) excelência.

## HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ESTADO DO MARANHÃO

### Questão 21

Leia o texto a seguir.

Iniciado há 20 anos, o processo de criação de um espaçoporto – uma estrutura que permite o lançamento e a aterrissagem de veículos e módulos espaciais tripulados ou não – está próximo de se concretizar no Brasil, informou o presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB). Segundo o presidente da AEB, o Brasil é dotado de características únicas que permitem a operação em diversas frentes do setor

aeroespacial. “Temos um dos melhores locais do mundo para fazer lançamentos espaciais, tanto geograficamente quanto em termos de logística. Empresas, tanto nacionais quanto estrangeiras, tem interesse de aproveitar essas vantagens”, afirmou o presidente.

Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-03/>>. Acesso em 2 mai. 2022.(Adaptado).

A base que abrigará o espaçoporto é a de

- a) Manaus, no Amazonas.
- b) Anápolis, em Goiás.
- c) Porto Velho, em Rondônia.
- d) Alcântara, no Maranhão.

#### Questão 22

É uma cidade estrategicamente localizada ao sul do Maranhão, entre as regiões norte, nordeste e centrooeste, com grande extensão de terras propícias para o cultivo agrícola da soja. É um dos polos agrícolas de grande destaque do Maranhão. A cidade retratada no texto é:

- a) Balsas
- b) Açailândia
- c) Santa Inês
- d) Imperatriz
- e) Tocantinópolis

#### Questão 23

A bacia hidrográfica do rio Mearim, com aproximadamente 99.000 km<sup>2</sup>, está totalmente inserida no território do Estado do Maranhão. Sobre ela é correto afirmar que

- a) seu rio principal tem suas nascentes nas encostas setentrionais da Serra da Menina, em altitudes de 400 a 500 m aproximadamente, e seu curso total é de cerca de 930 km.
- b) o rio Mearim nasce nas elevações que formam o divisor entre as bacias hidrográficas dos rios Pindaré e Tocantins e deságua na baía de São Marcos depois de percorrer cerca de 870 km.
- c) abrange 73 municípios, dos quais 30 têm todo o seu território no interior da bacia e os demais municípios têm a sua sede situada no interior de outras bacias.
- d) apresenta as maiores concentrações demográficas na porção sul, onde ocorrem densidades que variam entre 20 e 35 hab/km<sup>2</sup>, situação diferente do que ocorre na porção norte.
- e) ocupa, no sul e sudeste, extensa área de planaltos e serras cristalinas e nas porções central e setentrional ocupa áreas de depressões e planícies cujas altitudes variam entre 100 e 200 metros.

#### Questão 24

Com relação à dinâmica e à distribuição populacional no Maranhão, assinale a opção correta.

- a) A cidade de Imperatriz é a mais populosa do estado.
- b) Em função do volume da produção no setor primário da economia, atualmente a população maranhense é majoritariamente rural.
- c) O setor de serviços nas grandes cidades do estado tem liberado mão de obra para o campo.
- d) Fatores de ordem social e econômica influenciam a existência de fluxos migratórios da população maranhense para outros estados brasileiros.
- e) Tem havido maior concentração da população no sul do estado, devido aos fluxos imigratórios.

#### Questão 25

Entre as consequências do governo de Miguel dos Santos Freire e Bruce (1823-1824), que se seguiu à adesão oficial do Maranhão ao Império do Brasil, destaca-se

- a) o desencadeamento da repressão às classes populares que queriam continuar fiéis a Portugal, ao contrário das elites comerciantes luso-brasileiras e donos de latifúndios, partidários da adesão ao Império do Brasil.
- b) a divisão da sociedade entre monarquistas e republicanos e a adesão formal do Maranhão à Confederação do Equador, que visava separar politicamente o Norte do Império do Brasil, constituindo uma República independente.
- c) a abolição da escravidão na Província, causando a ruptura das elites escravocratas com o chamado “brucismo”, que apoiava a emancipação dos escravos e a reforma agrária como forma de modernizar a região.
- d) o estabelecimento de um pacto de união entre portugueses comerciantes e brasileiros latifundiários, articulado pelo governo

da Província, para excluir as classes populares da cena política.

e) o acirramento das tensões sociais e políticas na Província, em função do medo e da insatisfação das elites diante da postura antilusitana desse governo e sua condescendência com manifestações populares contra proprietários portugueses.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### LEGISLAÇÃO ESTADUAL E INSTITUCIONAL

#### **Questão 26**

João, servidor estável, foi demitido após os trâmites de processo administrativo por abandono de cargo. Tempos depois move ação judicial com a finalidade de comprovar que sua demissão foi injusta, ao final do processo sentença declara que a demissão foi injusta e determina a reinvestidura de João no cargo que ocupava anteriormente.

Nesta situação hipotética, o provimento do cargo público se dará através de:

- a) reverso.
- b) recondução.
- c) reintegração.
- d) readaptação.

#### **Questão 27**

Segundo a Lei Complementar Estadual nº 14, de 17 de dezembro de 1991, a vacância de cargo público decorrerá de

- a) promoção, readaptação e falecimento.
- b) reversão, aposentadoria e perda de cargo por decisão administrativa.
- c) promoção, reversão e exoneração.
- d) perda de cargo por decisão administrativa, promoção e demissão.
- e) falecimento, perda de cargo por decisão administrativa e afastamento compulsório.

#### **Questão 28**

Suponha que um servidor público do Estado do Maranhão tenha se aposentado por invalidez aos 65 anos e, transcorrido lapso temporal de 2 anos, uma junta médica devidamente habilitada tenha concluído pela insubsistência dos motivos da aposentadoria. De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Maranhão (Lei nº 6.107/1994),

- a) o servidor deverá ser readaptado, para cargo ou função compatível com sua condição, mantida a mesma remuneração.
- b) cabe o instituto da reversão, no mesmo cargo do servidor, e, se não houver vaga, permanecerá o mesmo em disponibilidade.
- c) caberá a reintegração do servidor, a pedido ou de ofício, com remuneração proporcional ao tempo de serviço.
- d) não cabe o retorno do servidor ao serviço ativo, em função de sua idade, devendo, contudo, sofrer redução em seus proventos conforme o tempo de serviço efetivamente comprovado.
- e) cabe o instituto da recondução, com retorno do servidor ao mesmo cargo ou, se indisponível, em outro de complexidade e remuneração semelhante.

#### **Questão 29**

Conforme o Estatuto do Servidor Público do Estado do Maranhão, há situações onde o servidor público poderá se afastar do exercício de suas funções sem prejuízo de sua remuneração. Avalie as hipóteses abaixo:

- I - para doação de sangue, por 1(um) dia;
- II - por até 7 (sete) dias, por motivo de casamento;
- III - quando convocado para participar de júri e outros serviços obrigatórios por lei;
- IV - por motivo de alistamento eleitoral, até 1 (um) dia;
- V - para exercer atividade político-partidária;

Aponte dentre as opções de resposta, a que cita os casos em que não haverá desconto no salário do servidor:

- a) I, III e V.
- b) II, III, IV e V.
- c) I, II e IV.
- d) I, III, IV e V.

### Questão 30

Julgue os itens a seguir, a respeito das licenças previstas na Lei n.º 6.107/1994, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos Servidores do Estado do Maranhão.

I Não há previsão legal de licença para tratar de interesses particulares.

II A licença concedida dentro de sessenta dias a partir do término de outra licença da mesma espécie será considerada como prorrogação, desde que o servidor não tenha retornado a suas atividades.

III O servidor que tirar licença para acompanhar cônjuge ou companheiro(a.) poderá permanecer no gozo do benefício por período superior a vinte e quatro meses.

Assinale a opção **correta**.

- a) Apenas o item I está certo.
- b) Apenas o item II está certo.
- c) Apenas os itens I e III estão certos.
- d) Apenas os itens II e III estão certos.
- e) Todos os itens estão certos.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

#### Questão 31

“A \_\_\_\_\_ significa que a classificação dos materiais no almoxarifado deve ser direta e simples.”

Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- a) praticidade
- b) abrangência
- c) flexibilidade
- d) disponibilidade

#### Questão 32

O sucesso do administrador depende de seu desempenho, resultante de certas habilidades que o deve possuir e utilizar, como a capacidade de transformar conhecimento em ação o que resulta em um desempenho desejado.

(*CHIAVENATO, 2020.*)

Relacione as habilidades do administrador a seus respectivos conceitos.

1. Conceituais.
2. Humanas.
3. Técnicas.

( ) Envolvem a capacidade de comunicar, motivar, coordenar e resolver conflitos relacionada à interação com as pessoas.

( ) Envolvem a visão da organização como um todo, capacidade de trabalhar com ideias e conceitos, teorias e abstrações, relacionadas com o pensar, raciocinar, diagnosticar as situações e formular alternativas para solução de problemas.

( ) Envolvem o uso de conhecimento especializado e execução de técnicas relacionadas com o trabalho e com os procedimentos de realização.

A sequência está **correta** em

- a) **2, 1, 3.**
- b) 1, 3, 2.
- c) 3, 2, 1.
- d) 1, 2, 3.

### Questão 33

Nos últimos anos, a descentralização passou a ser uma tendência em muitas organizações como forma de torná-las mais flexíveis e adequadas a um contexto de mercado cada vez mais dinâmico e competitivo. No entanto, outras organizações preferiram manter o modelo centralizado devido a características próprias ou de mercado. Ambos os modelos, centralização ou descentralização, possuem pontos positivos e negativos que devem ser avaliados pelos gestores organizacionais. Sobre algumas das características relacionadas aos modelos decisórios centralizados ou descentralizados, assinale a alternativa **correta**.

- a) As organizações descentralizadas são mais fáceis de controlar e coordenar os recursos e as atividades.
- b) As organizações descentralizadas estimulam a independência e a criatividade dos colaboradores, ajudando a construir um espírito de equipe.
- c) As organizações que adotam o modelo de centralização possuem maior agilidade para atendimento ao cliente ou para uma resposta ao mercado.
- d) As organizações centralizadas são administradas por meio de um dispêndio maior de recursos. Departamentos centralizados necessitam de um maior número de pessoas, processos e recursos, gerando custos de operação maiores.

### Questão 34

A postura de atendimento referente ao tratamento dispensado às pessoas está relacionada com o atendente em si, com suas atitudes e o seu modo de agir com os clientes. Constitui-se em aspecto de uma postura inadequada de atendimento ao cliente:

- a) Apresentar empatia e espírito positivo na relação com o cliente.
- b) Ficar debruçado no balcão e usar o cliente para desabafar e reclamar.
- c) Entender o lado humano e ter percepção no processo de atendimento ao cliente.
- d) Mostrar que está disponível para atender e apresentar uma fisionomia amistosa ao cliente.

### Questão 35

Clientes bem atendidos e satisfeitos voltam a comprar, são leais e, na tarefa de conseguir sua fidelização, não há outra forma senão obter deles informações-chave escutando-os.

(KOTLER, KELLER, 2007.)

Constitui-se em um dos principais fatores para a excelência no atendimento ao cliente:

- a) O foco de atenções no atendimento não deve ser o cliente.
- b) A organização deve estar comprometida em atender o cliente ao menor custo.
- c) Os sistemas e procedimentos devem ser desenhados para satisfazer o melhor atendimento ao cliente.
- d) Os colaboradores devem ser treinados e cientes para seu descompromisso no atendimento ao cliente.

### Questão 36

A comunicação é a maneira pela qual as pessoas expressam suas ideias, sentimentos e opiniões nas mais diversas situações ou lugares. Nas empresas, por exemplo, o processo de comunicação eficaz é um componente determinante para a qualidade dos serviços prestados. Dentre as formas de comunicação no ambiente organizacional, o atendimento telefônico deve ser pautado por um conjunto de regras que têm por objetivo minimizar a ocorrência de situações que possam levar à insatisfação do cliente. Sobre as condutas durante o atendimento telefônico, analise.

- I. Comer, beber, mascar chiclete ou chupar bala enquanto fala ao telefone.
- II. Usar um tom de voz firme, claro e gentil ao telefone.
- III. Tentar se conter com cliente mal-educado. Manter a postura e tentar acalmá-lo.
- IV. Utilizar gírias, diminutivos, gritos, intimidades (como, por exemplo, “amor”, “bem”, “querida”).

Deve(m) ser evitada(s)

- a) **IV.**

- b) I e IV.
- c) I, II e III.
- d) Nenhuma alternativa.

### Questão 37

Um grande diferencial para quaisquer organizações, sejam elas públicas ou privadas, é a prestação de um atendimento de qualidade. Atendimento de qualidade significa, dentre outros fatores, oferecer ao usuário soluções ou encaminhamento às suas demandas e, ainda, preocupar-se com o seu conforto e bem-estar. Para tanto, é importante que as organizações ofereçam treinamento adequado aos seus servidores, para que eles estejam sempre em conformidade com as boas práticas no atendimento ao cidadão. Sobre os requisitos essenciais para se alcançar a excelência no atendimento, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- a) Empatia: consiste em tentar compreender sentimentos e emoções, procurando experimentar, de forma objetiva e racional, o que sente o outro indivíduo, ou seja, colocar-se no lugar do outro.
- b) Proatividade: ser proativo é ter a capacidade de realizar atividades que sejam necessárias antes mesmo de serem solicitadas, é realizar uma ação antes que algo aconteça para ser remediado. Quem age proativamente não espera, se antecipa.
- c) Ética: a ética profissional proporciona ao profissional um exercício diário e prazeroso de honestidade, comprometimento, confiabilidade, dentre tantos outros, que conduzem o seu comportamento e tomada de decisões em suas atividades.
- d) Foco: o servidor público deve ser transparente, no sentido de transmitir confiança, honestidade e segurança ao prestar informações e orientações ao usuário. O servidor deve trajar-se adequadamente, utilizar roupas limpas e usar crachá, além de mostrar organização.

### Questão 38

Para que o orçamento seja um instrumento de administração do governo e ainda reflita as aspirações da sociedade, na medida em que permitam as condições imperantes, principalmente a disponibilidade de recursos, é indispensável que obedeça a determinados princípios.

(KOHAMA, 2016.)

“ \_\_\_\_\_: desempenha um papel essencial no orçamento público, que deve ser elaborado de acordo com conteúdo e forma previstos, o que decorre da própria natureza do orçamento, como instrumento de planejamento que implica em definir objetivos, ações necessárias para alcançar esses objetivos, calcular e alocar os recursos humanos, materiais e financeiros necessários para efetivar tais ações.”

“ \_\_\_\_\_: busca promover a igualdade entre os montantes de receita e despesa, com o intuito de evitar *deficits* em espiral, que resultam em endividamento crônico. Em outras palavras, evita-se a ocorrência de *deficits* que, por sua vez, necessitam da contração de dívidas, gerando um ciclo prejudicial.”

Assinale a alternativa que completa **correta e sequencialmente** os princípios orçamentários anteriores.

- a) Programação / Unidade
- b) Programação / Equilíbrio
- c) Orçamento-Bruto / Unidade
- d) Orçamento-Bruto / Equilíbrio

### Questão 39

“Princípios Orçamentários são preceitos que cercam a instituição orçamentária, visando a dar-lhe consistência, principalmente no que se refere ao controle pelo Poder Legislativo. O Princípio Orçamentário da \_\_\_\_\_, previsto no §8º do Art. 165 da Constituição Federal, estabelece que a LOA não conterà dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa. Ressalvam-se dessa proibição a autorização para abertura de crédito suplementar e a contratação de operações de crédito, nos termos da Lei.” Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente a afirmativa anterior.

- a) Unidade
- b) Legalidade
- c) Exclusividade
- d) Universalidade

### Questão 40

A proposta orçamentária se materializa com o Projeto de Lei Orçamentária encaminhado pelo Poder Executivo ao Congresso, contendo a estimativa da receita e a fixação da despesa para determinado exercício financeiro. Conforme prevê a Lei nº 4.320/64, em seu art. 32, se não receber a proposta orçamentária no prazo fixado nas Constituições ou nas Leis Orgânicas dos

Municípios, o Poder Legislativo considerará como proposta a Lei de Orçamento vigente. Não se admitirão emendas ao Projeto de Lei de Orçamento que visem a, EXCETO:

- a) Conceder dotação para o início de obra cujo projeto não esteja aprovado pelos órgãos competentes.
- b) Conceder dotação para instalação ou funcionamento de serviço que não esteja anteriormente criado.
- c) Alterar a dotação solicitada para despesa de custeio, ainda quando provada, nesse ponto a inexatidão da proposta.
- d) Conceder dotação superior aos quantitativos previamente fixados em resolução do Poder Legislativo para concessão de auxílios e subvenções.

#### Questão 41

Conforme o art. 1º do Decreto nº 62.115/68, que regulamenta o art. 37 da Lei nº 4.320/64 (Normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal), poderão ser pagas por dotação para despesas dos exercícios anteriores, constantes dos quadros discriminativos de despesas das unidades orçamentárias, as dívidas de exercícios encerrados devidamente reconhecidas pela autoridade competente. Analise as categorias das dívidas tratadas neste artigo.

I. Despesas de “Restos a Pagar” com prescrição ininterrupta, desde que o crédito respectivo tenha sido convertido em renda.

II. Compromissos reconhecidos pela autoridade competente, ainda que não tenha sido prevista a dotação orçamentária própria ou não tenha esta deixado saldo no exercício respectivo, mas que pudessem ser atendidos em face da legislação vigente.

III. Despesas de exercícios encerrados, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las que não se tenham processado na época própria.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

#### Questão 42

Quanto ao Estatuto dos Servidores Municipais de Barbacena, “quadro” é definido como o:

- a) Conjunto de cargos públicos efetivos e em comissão.
- b) Conjunto de classes, escalonadas conforme grau de escolaridade.
- c) Agrupamento de funções públicas atribuídas aos contratados temporários.
- d) Agrupamento de carreiras de uma mesma área de atuação administrativa.

#### Questão 43

Dentre os requisitos para a investidura no cargo público efetivo municipal de Barbacena, inclui-se:

- a) O comprovante de que o aprovado não possui outro cargo público.
- b) A comprovação de residência no município de Barbacena ou região.
- c) O gozo dos direitos políticos, tais quais os direitos de votar e ser votado.
- d) A aptidão física e mental aferida em Teste de Aptidão Física – TAF.

#### Questão 44

Trata-se de uma espécie de afastamento, nos termos do Estatuto dos Servidores Municipais de Barbacena:

- a) Para exercício de mandato eletivo.
- b) Para gozo de prêmio por assiduidade.
- c) Para acompanhar pessoa doente na família.
- d) Para exercício de cargo efetivo em outro município.

#### Questão 45

Sobre as penalidades disciplinares previstas na Lei nº 877, de 18 de setembro de 2001 – Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Capanema/PR, é correto afirmar, EXCETO:

- a) A demissão será aplicada no caso de o servidor receber propina, comissão, presente ou vantagem de qualquer espécie, em razão de suas atribuições.



- b) Em caso de reincidência das faltas punidas com advertência, o servidor será punido com suspensão, havendo prejuízo dos vencimentos, não podendo exceder noventa dias.
- c) A advertência será aplicada por escrito ao servidor que manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil.
- d) Na aplicação das penalidades serão consideradas a natureza e a gravidade da infração cometida, os danos que dela provierem para o serviço público, as circunstâncias agravantes ou atenuantes e os antecedentes funcionais.
- e) Será punido com suspensão de até quinze dias o servidor que sem justa causa recusar-se a ser submetido à inspeção médica determinada pela autoridade competente, cessando os efeitos da penalidade uma vez cumprida a determinação.

#### Questão 46

Considerando que se aproximava o aniversário centenário de determinado município localizado no Estado de Minas Gerais, o poder público municipal decidiu que fossem tomadas as medidas necessárias, nos termos da lei, à promoção de vários eventos na semana correspondente à data daquele aniversário. Diante disso, no intuito de realizar um *show* especial em um daqueles dias, surgiu o interesse na contratação do cantor sertanejo Renato, o qual recentemente caiu nas graças da opinião pública nacional. O citado interesse foi fomentado pelo fato de Renato ter nascido e vivido grande parte de sua vida no município, inclusive, despontando sua carreira profissional dali. Observou-se, outrossim, que o artista eventualmente esboça nas suas redes sociais a gratidão aos munícipes e também àquela cidade, pois eles que lhe deram o apoio necessário no início de sua carreira para, então, alcançar o sucesso nacional que possui hoje. Diante de todos esses fatos, o Prefeito do município procurou sua assessoria jurídica, objetivando buscar informações sobre os procedimentos previstos em lei para a contratação daquele cantor sertanejo, inclusive no que se refere à eventual licitação que se fizesse necessária. Considerando o exposto no caso hipotético, bem como as disposições da Lei nº 14.133/2021, assinale qual hipótese de licitação o caso aborda.

- a) Inexigível.
- b) Dispensável.
- c) Modalidade Pregão.
- d) Modalidade Concorrência.

#### Questão 47

Na data de 1º de abril de 2021 foi publicada e entrou em vigência da Lei nº 14.133/2021, que dispõe acerca das licitações e dos contratos administrativos. Diante do novo ato normativo, dúvidas surgiram entre os servidores públicos municipais Luigi, Maicon, Cleiton e Matheus. Dentre elas, havia o questionamento de qual seria a correta norma a ser aplicada, vez que a Lei nº 8.666/1993 também legislava sobre os mesmos temas que a Lei nº 14.133/2021, ressalvadas algumas diferenças existentes entre elas. A exemplo, as modalidades de licitação “tomada de preços” e “convite” estavam previstas no antigo normativo, mas não constam no novo. Nesse diapasão, os 4 (quatro) servidores passaram parte do dia 02 de abril de 2021 conversando sobre o assunto, pelo que Luigi afirmou que a nova lei ainda não poderia ser utilizada pela administração, mas tão somente a lei antiga. Por outro lado, Maicon asseverou que apenas a lei nova deveria ser aplicada pelo poder público. Cleiton já partiu para a conclusão de que o administrador público poderia optar pela utilização de quaisquer das duas leis, inclusive conjugando as disposições contidas em ambas. Por fim, Matheus concordou com a primeira parte da afirmação de Cleiton, mas discordou do segundo ponto dela, se posicionando no sentido de que, uma vez realizada a opção da lei, apenas as disposições daquela escolhida poderiam ser aplicadas, sem que houvesse a conjugação dela com o outro normativo. Ciente do exposto, assinale, a seguir, o nome do servidor que apresentou a afirmação integralmente **correta** acerca da aplicabilidade das Leis nº 8.666/1993 e 14.133/2021, logo após iniciada a vigência dessa última.

- a) Luigi.
- b) Cleiton.
- c) Maicon.
- d) Matheus.

#### Questão 48

Analise as assertivas a seguir.

I. Maria, cidadã mexicana que residiu no México até os 50 anos de idade, hoje se encontra com 70 anos e reside no Brasil há 20 anos. Nesse caso, Maria adquirirá a nacionalidade brasileira derivada pela via extraordinária, independentemente de pedido.

II. John, americano naturalizado brasileiro que completou 18 anos em 01/09/2022, poderá ser eleito vereador da Câmara Municipal de Parauapebas/PA em pleito eleitoral a ser realizado em 01/10/2024, caso atenda às demais condições de elegibilidade.



III. A instituição da pena de morte no Brasil em tempos de paz é uma proposta absolutamente inaceitável para a Constituição da República de 1988.

Está **correto** o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

#### Questão 49

A Constituição da República Federativa do Brasil estabelece que a soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos. Sobre o alistamento eleitoral e o voto, assinale a alternativa correta.

- a) O voto é obrigatório para os maiores de dezoito anos.
- b) O voto é facultativo para os maiores de sessenta e cinco anos.
- c) O voto é facultativo para os maiores de dezesseis anos e menor de vinte e um anos.
- d) O voto passa a ser obrigatório aos maiores de dezesseis anos que possuem alistamento eleitoral.

#### Questão 50

A Constituição Federal de 1988 dispõe, em seus artigos 29 e 30, sobre os municípios. Estabelece taxativamente, inclusive, a composição das Câmaras Municipais, fixando um limite máximo vereadores em razão da quantidade de habitantes dos municípios. Sobre essa fixação máxima de composição das Câmaras Municipais, analise as afirmativas e marque C para as certas e E para as erradas.

- ( ) Em municípios de até 15.000 habitantes, a Câmara Municipal será composta de, no máximo, 9 vereadores.
- ( ) Em municípios com mais de 80.000 habitantes e de até 120.000 habitantes, a Câmara Municipal será composta de, no máximo, 17 vereadores.
- ( ) Em municípios com mais de 160.000 habitantes e de até 300.000 habitantes, a Câmara Municipal será composta de, no máximo, 23 vereadores.
- ( ) Em municípios com mais de 750.000 habitantes e de até 900.000 habitantes, a Câmara Municipal será composta de, no máximo, 29 vereadores.
- ( ) Em municípios com mais de 900.000 habitantes e de até 1.050.000 habitantes, a Câmara Municipal será composta de, no máximo, 33 vereadores.
- ( ) Em municípios com mais de 1.800.000 habitantes e de até 2.400.000 habitantes, a Câmara Municipal será composta de, no máximo, 41 vereadores.

A sequência está correta em

- a) C, C, E, C, E, C.
- b) C, E, E, E, C, C.
- c) C, C, E, C, C, C.
- d) C, C, C, E, E, E.

## Texto I

Normalmente, as definições presentes em documentos oficiais ou legislações que tratam de violência obstétrica – mesmo que não utilizando este termo específico – não são limitadoras. Não existe uma lista fixa de procedimentos ou situações que são condenadas ou proibidas. As definições existentes são construídas com termos mais subjetivos como “abuso”, “desrespeito”, “atendimento de qualidade”, entre outros. Algumas organizações ou meios de comunicação procuram divulgar situações mais comuns que acontecem com mulheres para que fique mais fácil que outras mulheres identifiquem se passaram por uma experiência de violência obstétrica. (Mariana Jansen.

Disponível em: [https://www.politize.com.br/violencia-obstetrica/?https://www.politize.com.br/&gclid=CjwKCAjwrNmWBhA4EiwAHbjEQMyOJrGcxWHqrReQ7SzhWBN4yLj3HPD1GPtLZzwxQAgUECKSFs9Q8BoCGK4QAvD\\_Bw.](https://www.politize.com.br/violencia-obstetrica/?https://www.politize.com.br/&gclid=CjwKCAjwrNmWBhA4EiwAHbjEQMyOJrGcxWHqrReQ7SzhWBN4yLj3HPD1GPtLZzwxQAgUECKSFs9Q8BoCGK4QAvD_Bw.)

## Texto II



(Disponível em: <https://opopular.com.br/noticias/cidades/uma-a-cada-quatro-m%C3%A3es%C3%A9v%C3%ADtima-de-viol%C3%Aancia-obst%C3%A9trica-em-goi%C3%A1s-1.2361819.>)

## Texto III

A violência obstétrica contribui para a manutenção dos altos índices de mortalidade materna e neonatal no país. Toda mulher tem o direito de ser protagonista na hora do parto e ter autonomia total sobre seu próprio corpo, tendo suas vontades e necessidades respeitadas.


(Disponível em: [https://www.naosecale.ms.gov.br/violencia-obstetrica/.](https://www.naosecale.ms.gov.br/violencia-obstetrica/))


## Texto IV

Os Estados-Partes garantirão à mulher assistência apropriada em relação à gravidez, ao parto e ao período posterior ao parto, proporcionando assistência gratuita quando assim for necessário, e lhe assegurarão uma nutrição adequada durante a gravidez e a lactância.”

(Artigo 12, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as formas de Discriminação contra a Mulher.)

## Texto V

 Organização Mundial de Saúde

 **Prevenção e eliminação de abusos, desrespeito e maus-tratos durante o parto em instituições de saúde**

**Declaração da OMS**

*Toda mulher tem direito ao melhor padrão atingível de saúde, o qual inclui o direito a um cuidado de saúde digno e respeitoso.*




photo: UNICEF

*No mundo inteiro, muitas mulheres sofrem abusos, desrespeito e maus-tratos durante o parto nas instituições de saúde. Tal tratamento não apenas viola os direitos das mulheres ao cuidado respeitoso, mas também ameaça o direito à vida, à saúde, à integridade física e à não-discriminação. Esta declaração convoca maior ação, diálogo, pesquisa e mobilização sobre este importante tema de saúde pública e direitos humanos.*

(Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/134588/WHO\\_RHR\\_14.23\\_por.pdf](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/134588/WHO_RHR_14.23_por.pdf).)

Considerando os textos apresentados, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

**“Combate à violência obstétrica, uma questão de proteção à vida.”**

**PROVA DISCURSIVA**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO